



**Ministério Público da Paraíba**  
**PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE PATOS**

Rua Severino Lustosa Morais, s/n - Salgadinho, Centro - Patos-PB  
(83) 3422-1446

**Referência : PA 040.2022.001771**

**Noticiante : Josmá Oliveira da Nóbrega**

**Noticiado : Hospital Infantil Noaldo Leite**

**PROMOÇÃO DE ARQUIVAMENTO**

O procedimento administrativo acima referenciado foi instaurado no âmbito da Promotoria de Justiça Cumulativa de Patos/PB a partir de reclamação apresentada pelo vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, relatando supostas irregularidades nos serviços prestados no âmbito do Hospital Infantil Noaldo Leite; restou consignado no arrazoado que *“nos últimos 2 anos tivemos a morte de mais de 7 crianças, onde os seus respectivos familiares questionam falta atenção e de atendimento necessário para com as vítimas e questionam a causas das mortes.*

*Na última semana tivemos a morte de 2 crianças, uma que faleceu por suspeita de dengue hemorrágica, onde dias antes os familiares tinham procurado este vereador para denunciar a falta do medicamento imunoglobulina para o tratamento da mesma, onde familiares viveram momentos de angústia por conta da falta de medicamento, onde os mesmos me relataram que esse medicamento foi encontrado em outra cidade e enviado às presas por viaturas da polícia militar afim de ajudar tal demanda. Mas que 2 dias depois a criança veio a falecer.*

*O outro e último caso que trago, aconteceu nos mesmos dias, trata se de uma criança, de uma família da cidade de Água Branca PB, que entraram em contato com esse vereador, nome da Mãe da criança Elissandra Alexandre de Lima, telefone 83 99663-5388, endereço Rua Vereador Reginaldo Chaves (51), Água Branca PB. e também de uma tia da criança falecida, Lailma Alexandre Da Silva Rodrigues (que acompanhava o sobrinho) tel (83)998832627, que trouxeram a criança com urgência no dia 8 de abril, onde chegando no hospital infantil relataram que não foram atendidos, falaram para eles que não tinha médico, e que passaram momentos de angústia com a (criança esperando dentro da ambulância com o oxigênio acabando) e que os mesmos chamaram a polícia militar, com a chegada da polícia militar falaram que estava faltando um anestesista e tiveram que levar a criança para ser atendida no Hospital Regional de Patos. E que ainda na segunda-feira dia 11*

voltaram novamente ao Hospital Infantil por uma piora da criança, e novamente o atendimento foi negado e tiveram que chamar a polícia militar mais uma vez. Ainda sobre os fatos, a mãe e a tia relatam que não foram bem atendidas, que chegaram a escutar que pelo fato da criança ter uma síndrome rara não se podia fazer muita coisa pela mesma, o que gerou uma revolta por parte dos familiares.

*L i n k d o f a t o q u e s e t o r n o u p ú b l i c o*  
<https://www.patosonline.com/familia-culpa-hospitalinfantil-de-patos-por-morte-de-crianca-com-rara-sindr>

*Outras denúncias e reclamações de outros cidadãos. Confesso que nos últimos meses tenho recebido várias e várias denúncias dessa casa de Saúde, onde cidadãos de diversos locais da cidade de Patos e cidades vizinhas tem reclamado de inúmeros problemas, desde a demora do atendimento como:*

*Falta de pediatras no plantão, onde são substituídos por clínicos gerais.*

*Falta de exames laboratoriais para diagnóstico imediato.*

*Falta de anestesista no plantão, onde depois de consulta deste vereador, o anestesista fica de plantão, mas não no local e sim sobre aviso em outro local e demora horas para chegar ao local.*

*Falta de alguns medicamentos básicos.*

*Dezenas de pais reclamam que suas crianças chegam doentes, e não são examinadas corretamente, não querem fazer os exames e são enviadas para casa e depois voltam mais agravadas.*

*Que muitos procedimentos e até exames se faz necessário a criança ser levada ao hospital regional de Patos por que não faz no hospital infantil.*

*Laboratório de análise clinica fechado.*

*Este vereador relata o problema mais grave ali existente, um modelo de excesso de influência política ou aparelhamento, onde muitas pessoas chegam para ser atendidas, são deixadas na espera, e logo aparece alguém do nada dizendo, liga para fulano (vereador(a)) que ele agiliza todo atendimento da sua criança, onde que na verdade nada deveria funcionar assim, deveria funcionar para atender a todos sem a necessidade de influência ou interferência política. Peço ao Ministério Público que acompanhe esse caso com atenção especial, pois o equipamento público está sendo usado como fins políticos.*

*Relato também que alguns cidadãos, que tiveram problemas no atendimento ou crianças falecidas na referida casa de saúde, relatam que são procuradas por pessoas e políticos ligados*

*ao Hospital, para serem convencidos e desestimulados a denunciar tais atos a imprensa, a outros políticos da cidade, ou até mesmo ao MP, afim de tentar abafar todos os fatos existentes para que a sociedade não tenha conhecimento dos mesmos.*

#### *Outro caso de falta de atendimento adequado*

*Por volta do final do mês e março e início de abril o vereador, Sargento Patrian, levou um dos seus filhos até o Hospital Infantil junto com sua esposa (que foi obrigada a sair da sala, pois alegam que só uma pessoa pode entrar para consultar a criança), chegando lá, entrou para ser atendido pelo médico, relatou que o médico não olhou para a criança, e o mandou voltar para casa (o vereador em questão não quis se identificar como parlamentar afim de evitar possíveis constrangimentos e colocações de que ele estivesse falando em causa própria). Chegando em casa, persistindo as dores e febre da criança, o vereador procurou um médico particular onde fez exames e diagnosticou uma infecção no ouvido da criança, que inclusive tinha até um acúmulo de secreção.*

#### *Dos pedidos*

*Peço a promotoria da saúde que acompanhe e investigue tais fatos relatados pelos cidadãos usuários do Hospital Infantil de Patos e garanta o acesso a saúde e a medicamentos, que garanta que durante os atendimentos dos pacientes; os casos sejam melhor investigados e inclusive com a realização de exames necessários e assim evitar que crianças doentes retornem para suas casas sem o atendimento necessário; que acompanhe a disponibilidade de médicos pediatras e bem como anestesista durante o plantão; que apure a existência de influência e interferência política no atendimento público.*

*Peço também a promotoria da infância que apure possíveis descumprimentos do ECA, onde o mesmo garante acesso e direito a saúde básica das crianças e adolescentes.*

*Links com repercussão de outros fatos relacionados com mortes e falta de atendimento no hospital infantil de Patos:*

#### *Atendimento*

<https://www.patosonline.com/internauta-denuncia-queprecisou-esperar-4-horas-para-que>

#### *Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/pais-cobram-explicacoes-dohospital-infantil-noaldo-leite-en>

#### *Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/hospital-infantil-noaldo-leitedivulga-nota-e-esclarece-causa>

*Atendimento*

<https://www.patosonline.com/mae-diz-que-medico-do-hospitalinfantil-de-patos-agiu-de-fc>

*Morte de Criança*

<https://www.patosonline.com/familiares-se-unem-no-atojustica-por-sofia-em-frente-ao-ho>

*Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/eu-nao-quero-que-aconteca-comoutras-criancas-eu-sei-qua>

*Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/direcao-confirma-que-criancamorreu-neste-domingo-19-no>

*Falta de atendimento*

<https://www.patosonline.com/familia-reclama-que-bebe-de-4-meses-nao-recebeu-atendim>

*Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/bebe-de-um-ano-e-quatro-mesemorre-de-infarto-no-hospitu>

*Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/bebe-de-11-meses-residente-emteixeira-morre-apos-dar-ent>

*Atendimento*

<https://www.patosonline.com/mae-reclama-que-filha-de-7-anos-nao-foi-atendida-no-hosp>

*Morte de criança*

<https://www.patosonline.com/familia-diz-que-houvenegligencia-em-morte-de-crianca-no->

*Anexo vídeos, áudios e prints dos familiares de vítimas e bem como outros cidadãos que denunciam os fatos relatados nessa notícia de fato. Apresento a essa promotoria mais reclamações sobre o atendimento do Hospital Infantil Noaldo Leite localizado na cidade de Patos, onde desta vez uma mãe reclama que depois de sua criança ser atendida na referida casa de saúde e ao voltar para casa a sua filha estava se queixando de dor, quando foram olhar o braço na criança perceberam que tinham esquecido um objeto (agulha de acesso) no braço da mesma.*

*Relato vide link abaixo:*

<https://www.patosonline.com/menina-vai-tomar-soro-no-hospital-infantil-depatos-e-volta>

*Com mais 2 dias, fui procurado novamente por outra mãe para relatar a dificuldade de sempre que é ser atendida na referida casa de saúde, pois segundo a mãe o médicos só atendem quando a febre está muito alta. Relato vide link abaixo:*

<https://www.patosonline.com/mae-denuncia-que-tenta-atendimento-no-hospitalinfantil-de>

*Não sou médico e não quero em hipótese alguma interferir no assunto técnico, mas será que não existem outras doenças que não apresentam febre? Será que outras doenças não podem matar?*

*Desta forma, estamos passando as informações para que o ministério público apure e acompanhe os atendimentos oferecidos na referida casa de saúde, afim de garantir o atendimento humanizado conforme estabelecido nas normas portarias expedidas pelo ministério da saúde.*

Como é possível perceber, houve um grande número de informações apresentadas pelo noticiante, todas sugestivas de problemas enfrentados nos serviços de saúde prestados no âmbito do Hospital Infantil de Patos/PB.

Diante disso, foi determinado que cópia deste feito fosse encaminhada à direção do Hospital Infantil Noaldo Leite, levando ao seu conhecimento o teor do relato apresentado, bem como requisitando informações que esclarecessem se são procedentes e quais as providências adotadas naquele estabelecimento de saúde para apuração dos fatos e implementação das medidas necessárias, estabelecendo-lhes o prazo de 20 (vinte) dias para resposta.

Foi juntado aos autos, a Notícia de Fato 040.2022.002602, oriunda de reclamação anônima prestada junto ao Ministério Público Federal, que tem conteúdo similar ao objeto da presente, Pág. 33 a 46.

A direção do Hospital Infantil Noaldo Leite apresentou resposta com os esclarecimentos sobre os pontos levantados pelo reclamante, conforme solicitado e a documentação anexa nas págs. 48 a 147.

Foi determinado que fosse encaminhado ao reclamante cópia das informações apresentadas pela direção do estabelecimento de saúde em questão, estabelecendo o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de eventual contraposição ou de novas informações.

Apesar de notificado (pág. 150/151), foi certificado que decorreu o prazo de 10 (dez) dias úteis consignado na notificação nº nº 104/8º PJ - Patos/2022, sem resposta ou qualquer manifestação da reclamante, conforme certidão de pág. 152.

Em razão disso, Considerando o teor das informações apresentadas pelo Hospital Infantil Noaldo Leite, e tendo em mira a inércia do reclamante, firmou-se o entendimento no sentido de que não há qualquer razão ou interesse que imponha a continuidade da tramitação deste feito.

Por isso, determino que o procedimento administrativo sob referência seja arquivado, observando-se todas as formalidades previstas na Resolução CPJ nº 04/2013 do Ministério Público da Paraíba.

Patos/PB, 28 de agosto de 2022.

**UIRASSU DE MELO MEDEIROS**  
**Promotor de Justiça**

Assinado eletronicamente por: UIRASSU MEDEIROS em 29/08/2022